

Os resultados da análise físico-química das águas das cisternas dos povoados situados entre Tinteira (Santa Catarina) e Atalaia (Mosteiros) devem chegar à ilha dentro de duas semanas, disse o coordenador da saúde na ilha do Fogo, Ledo Pontes. A amostra das águas das cisternas que estavam expostas às cinzas vulcânicas foi recolhida por técnicos da Agência Nacional de Águas e Saneamento (ANAS), instituição que, junto com a Inpharma, vai proceder às análises para determinar a influência das cinzas nas águas das cisternas. A análise bacteriológica realizada às amostras revelou que a água das cisternas familiares destas localidades está “imprópria para o consumo humano, sobretudo para as crianças”, afirma Ledo Pontes, anotando que a mesma apresenta “substâncias nocivas” para a saúde pública. A deficiente recolha e armazenamento da água das chuvas e o mau uso da mesma está na base da existência de uma “grande quantidade” de bactérias. Face a esta situação recomenda-se o consumo de água potável transportada por autotanques e depositada em reservatório com as condições exigidas, já que essas localidades dos municípios de Santa Catarina e dos Mosteiros não dispõem de rede pública de abastecimento. Após a obtenção dos resultados da análise físico-química, já que as cinzas contêm várias propriedades, e caso venha a revelar estar contaminado, as autoridades vão adotar as medidas necessárias. Em relação à Tinteira, a empresa intermunicipal de produção e distribuição de água, Águabrava, está a executar o projecto de abastecimento a esta localidade e a sua extensão aos domicílios, segundo o presidente da Câmara Municipal de Santa Catarina do Fogo, João Aqueleu Barbosa Amado.